LOUIS BRAILLE

UM ILUMINADO NUM MUNDO DE ESCURIDÃO

"SE MEUS OLHOS NÃO ME DEIXARAM APRENDER, TIVE DE ENCONTRAR OUTRA FORMA."
Louis Braille

Foto: Divulgação

Louis Braille nasceu em 4 de janeiro de 1809, em Coupvray, na França. Aos três anos, perdeu a visão devido a um incidente na oficina do pai, porém, mesmo cego, aprendeu a ajudar o pai na oficina e frequentava as aulas regularmente.

Um dia, seu professor comentou sobre uma escola em Paris, que tinha livros especiais para cegos. Logo ao chegar, Braille definiu o sistema de aprendizado como limitado. Constituído por letras grandes em relevo, os estudantes sentiam pelo tato as formas das letras e aprendiam as palavras e frases. As letras eram tão grandes que um simples livro chegava a pesar cem quilos.

Meses mais tarde, quando ouviu falar de um capitão do exército, que havia desenvolvido um método para ler mensagens no escuro, baseado em conjuntos de pontos e traços em relevo no papel, viu imediatamente possibilidades. Começou a trabalhar, noite após noite, fazendo adaptações e aperfeiçoamentos, pois, sabia que a ideia era fundamental, mas o código de traços e pontos precisava ser mais trabalhado para ter real utilidade para os cegos.

Enfrentou desconfianças e inveja no desenvolvimento de sua escrita, e foi proibido de desenvolver o sistema no instituto onde estudava, com a argumentação de que uma escrita específica para cegos ia segregá-los ainda mais da sociedade.

Já como professor, ensinava a ler pelo método de letras grandes no instituto e à noite continuava a aperfeiçoar o novo sistema.

Em 1829, chegou a um alfabeto legível, com combinações variadas de um a seis pontos. A notícia correu e alunos iam secretamente ao seu quarto à noite para aprender o novo método. Ele continuava aprimorando sua invenção, esperando que um dia os cegos do mundo inteiro aprendessem a ler e a escrever como ele. Transcrevia novos livros e ensinava a leitura a quantos se interessassem. Ao fim de tantos dias e noites de trabalho incessante, sua saúde se comprometeu, e ele temia que seu método morresse com ele. Entretanto, encontrou rápida aceitação, e parte da Europa já reconhecia a importância de seu método.

Braille morreu no dia 6 de janeiro de 1852, em Paris, aos 43 anos de idade.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,
Alex Cardoso de Melo

Generosidade

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br
alex@meusonhonaotemfim.org.br